



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**

Secretaria da Saúde

# Organização da Hemoterapia e Política Estadual do Sangue no RS

Porto Alegre, 09 de junho de 2018.

Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda o desenvolvimento de sistemas regulatórios institucionalmente estabelecidos na área de sangue com mecanismos legítimos de fiscalização reconhecendo as atividades e produtos do sangue como de **alta vigilância**.

Organização Mundial de Saúde (OMS). Assessment Criteria for National Blood Regulatory Systems . WHO Expert Committee on Biological Standardization, 2012

# Legislação Federal

## Constituição Federal/1988

Artigo 199 - A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.

Parágrafo 4º - A lei disporá sobre as condições e os requisitos que facilitem a remoção de órgãos, tecidos e substâncias humanas para fins de transplante, pesquisa e tratamento, bem como a coleta, processamento e transfusão de sangue e seus derivados, sendo vedado todo tipo de comercialização.

# Legislação Federal

## Sistema Único de Saúde – SUS

Lei Federal nº 8.080/1990

Artigo 4 - O conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais da administração direta ou indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde - SUS.

Artigo 16 - À direção nacional do Sistema Único de Saúde – SUS, compete:

XI – normatizar e coordenar nacionalmente o Sistema Nacional do Sangue, componentes e derivados.

# Legislação Federal

Lei Federal nº 10.205/01

- Define as atividades de hemoterapia.
- Necessidade de aprovação anual dos serviços que realizam atividades de hemoterapia pela vigilância sanitária competente.
- Todos os serviços de hemoterapia públicos ou privados estão submetidos às normas técnicas emanadas pelo MS.
- Estabelece diretrizes da Política Nacional do Sangue.
- Cria o SINASAN e define a Rede Integrada de Unidades de Hemoterapia.

# Aspectos éticos e legais da doação de sangue

A doação de sangue é voluntária e não remunerada

A saúde do doador e do receptor devem ser protegidas.

O consentimento da doação deve ser livre e devidamente esclarecido por profissional apto.

A seleção dos doadores é baseada em critérios previstos na legislação Portaria nº 158/2016

A triagem laboratorial para doenças transmissíveis é feita em todas as doações.

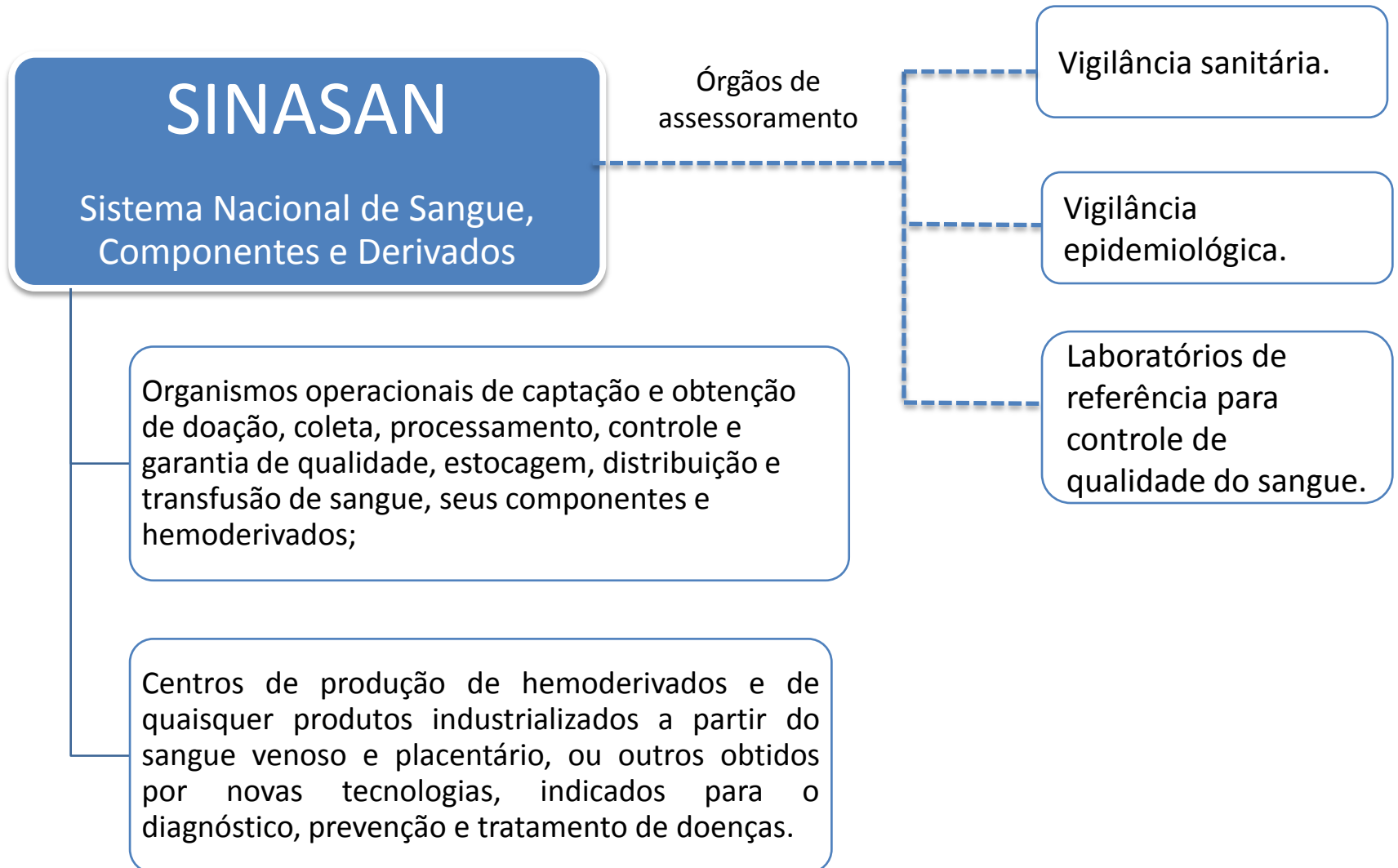
É permitido a remuneração dos custos operacionais da produção de hemocomponentes.

O sigilo das informações relacionadas ao doador deve ser garantida.

Todos os registros relacionados ao ciclo do sangue devem ser guardados por no mínimo 20 anos

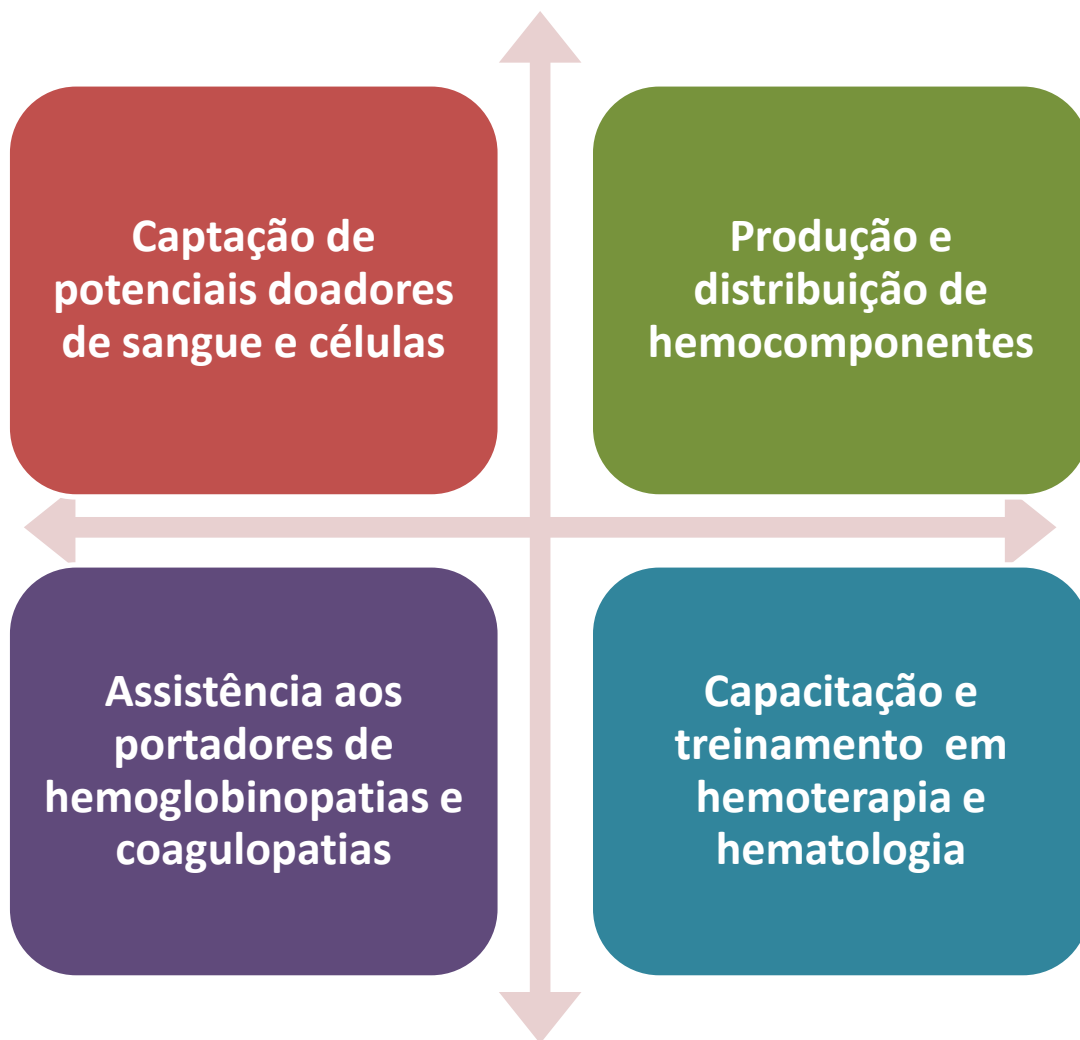
A indicação do uso do sangue e hemocomponentes é baseada em critérios médicos e seu uso deve ser racional.

# Ordenamento institucional do SINASAN (Lei Federal nº 10.205/2001)



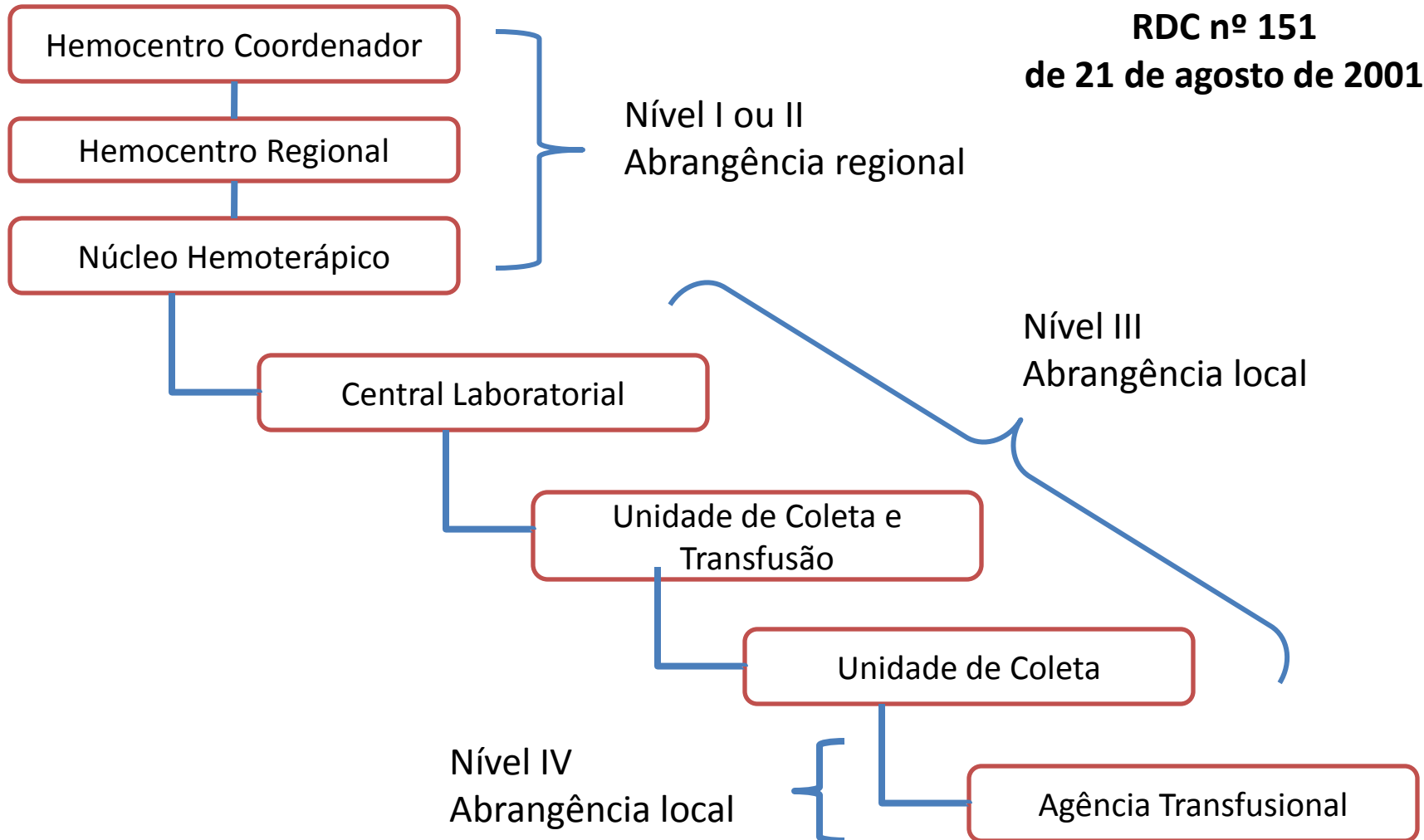
# HEMORREDE Estadual (Secretaria Estadual da Saúde/DAHA)

Assegurar a unidade de comando e direção às ações relativas à hematologia e hemoterapia no RS.





# Organização e abrangência dos serviços de hemoterapia



**Portaria de  
Consolidação nº 1  
(Título IV – Capítulo II)**

CRITÉRIOS E PARÂMETROS  
PARA O PLANEJAMENTO  
E PROGRAMAÇÃO DE  
AÇÕES E SERVIÇOS DE  
SAÚDE NO ÂMBITO DO  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

- Parâmetros para a coleta de sangue
- Parâmetros para a transfusão
- Parâmetros para estruturação da coleta, processamento, triagem sorológica, imuno-hematologia e de biologia molecular
- Parâmetros para desenho da rede

# Parâmetros para dimensionamento da produção hemoterápica

## Coleta de Sangue

Por população

Por complexidade do leito hospitalar

## Transfusão

Por leito

Por complexidade do leito hospitalar

## Estruturação das Atividades de Coleta, Processamento e Qualificação do Doador

Coleta	Processamento	Sorologia	Imunohematologia
20 coletas/dia	120 bolsas/dia	300 amostras/dia	300 amostras/dia

# Parâmetros para desenho da rede hemoterápica

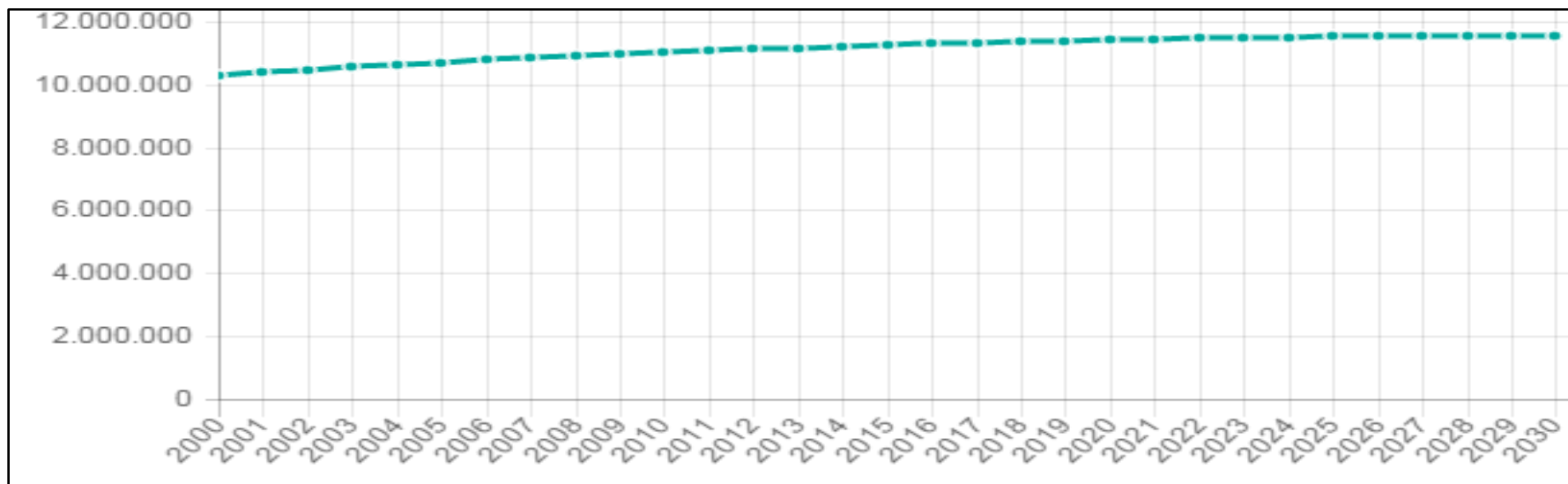
CRITÉRIO	MUNICÍPIO	PONTO	REGIONAL	PONTOS
Regional	Sim	2	-	-
	Não	0		
População	> 200.000	3	> 550.000	3
	199.999 a 100.000	2	549.999 a 301.000	2
	99.999 a 50.000	1	< 300.000	1
Número de hospitais	> 9	3	> 30	3
	8 a 6	2	29 a 15	2
	<6	1	< 15	1
Número de leitos	> 400	3	> 1500	3
	399 a 120	2	1499 a 551	2
	< 119	1	< 550	1
Número de municípios			> 40	3
			39 a 21	2
			< 20	1
Número de municípios com hospitais			> 20	3
			19 a 11	2
			<10	1

# Estimativa populacional RS

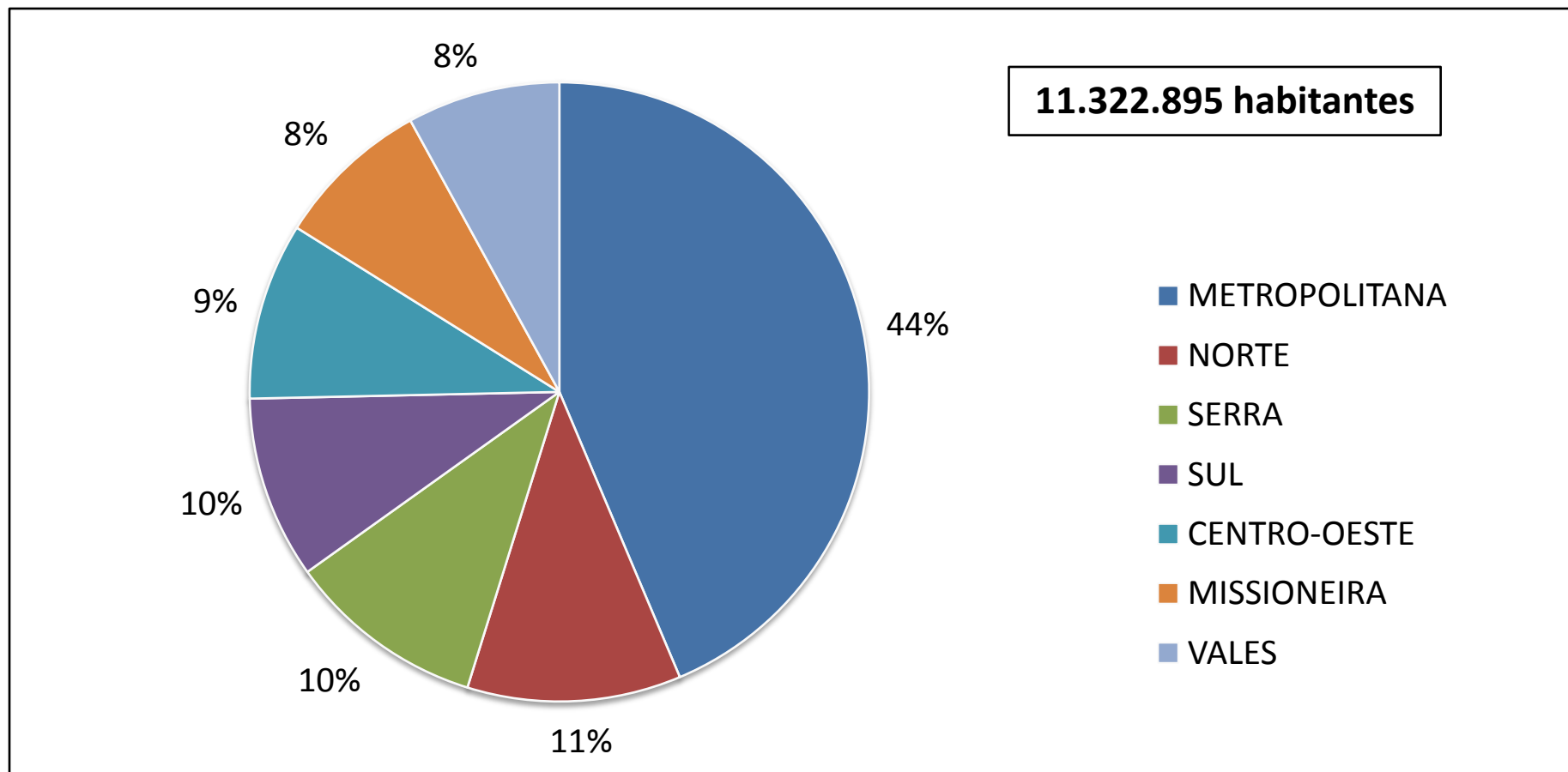
RS 2017  
11.322.895 hab

497 municípios distribuídos em 7 macrorregiões de saúde  
66,3% < 10.000 hab  
3,8% > 100.000 hab

## População Projetada RS (2000 – 2030)



# Distribuição da população do RS por macrorregião de saúde estimativa TCU 2017



# Características da Rede Hospitalar RS 2017

Macrorregião de saúde	População 2017	Nº de Municípios	Nº de Hospitais*	Total de Leitos*
CENTRO-OESTE	1.040.384	43	31	2.799
METROPOLITANA	4.930.780	89	77	11.834
MISSIONEIRA	912.530	79	54	2.878
NORTE	1.257.262	147	81	4.569
SERRA	1.170.170	49	26	2.485
SUL	1.073.940	28	28	2.961
VALES	901.434	62	35	2.285
<b>Total</b>	<b>11.286.500</b>	<b>497</b>	<b>332</b>	<b>29.811</b>

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde

\* Excluídos dos leitos psiquiátricos

# Características da Rede Hospitalar RS

## 2017

Macrorregião de Saúde	Nº de hospitais	Nº de hospitais que realizaram transfusão	Nº hospitais SUS que realizaram transfusão
CENTRO-OESTE	31	18	17
METROPOLITANA	77	57	48
MISSIONEIRA	54	37	34
NORTE	81	53	49
SERRA	26	24	21
SUL	28	19	19
VALES	35	26	26
<b>Total</b>	<b>332</b>	<b>234</b>	<b>214</b>
<b>%</b>		<b>70,5</b>	<b>64,5</b>



# Cobertura Hemoterápica da HEMORREDE Pública RS 2017

Estabelecimentos  
hospitalares  
(excluídos os leitos  
psiquiátricos)

- 332 estabelecimentos
- 299 integram a Rede SUS
- 214 realizaram transfusão
- 160 recebem hemocomponentes da Hemorrede Pública

Cobertura hemoterápica  
por estabelecimentos SUS  
74,8%

Cobertura hemoterápica  
por leito SUS  
50,6%

# Nº de serviços de hemoterapia no RS - 2017

---

	Hemocentros	Núcleo Hemoterápico	Unidade de Coleta e Transfusão	Agência Transfusional
CENTRO-OESTE	2	3	0	16
METROPOLITANA	1	9	5	46
MISSIONEIRA	2	3	0	37
NORTE	1	1	0	50
SERRA	1	2	1	23
SUL	1	2	0	12
VALES	0	4	0	29
<b>TOTAL RS</b>	<b>8</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>213</b>

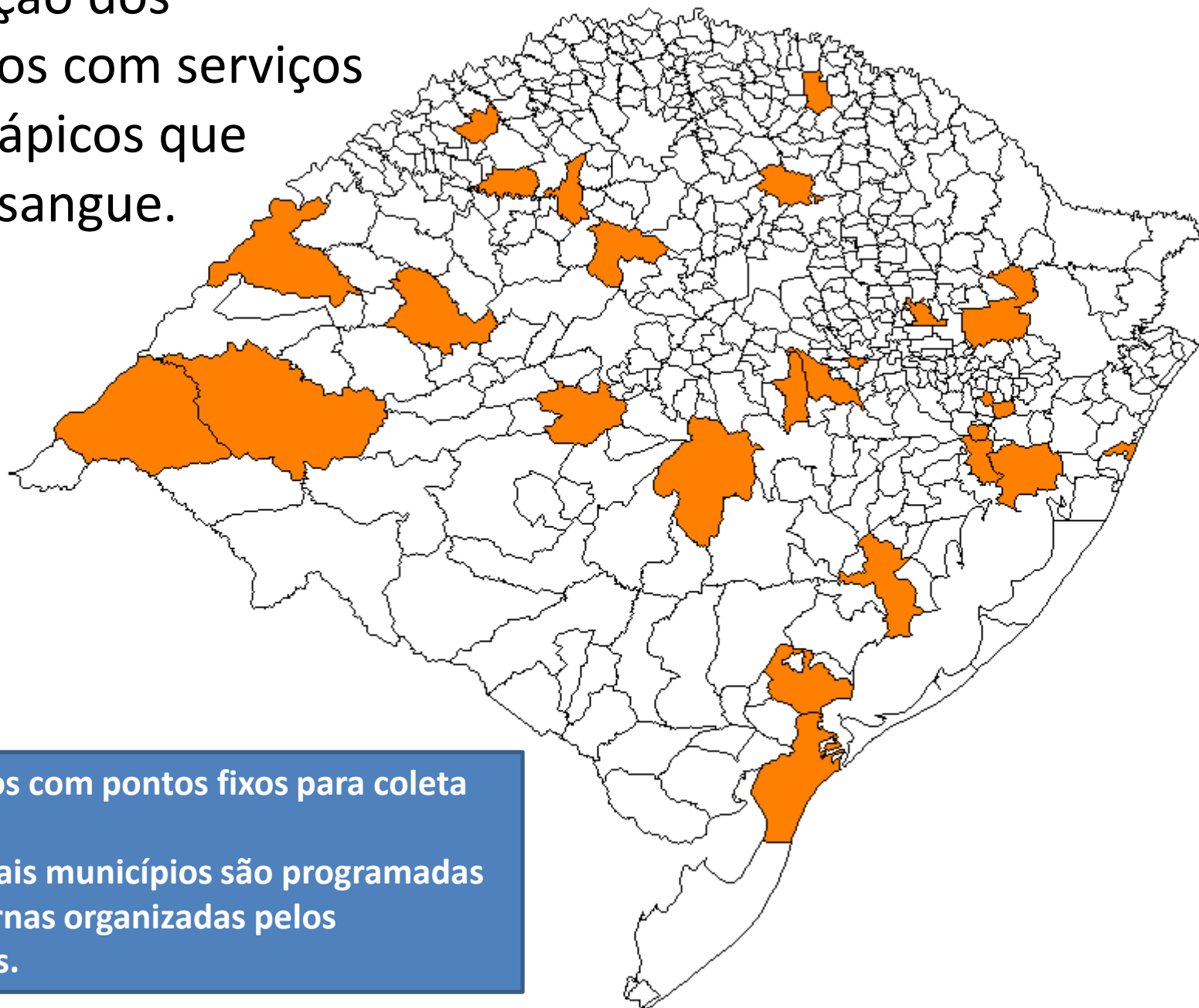
---

Fonte: Sistema VGS – Coordenação Estadual de Vigilância em Saúde/SES

# Distribuição dos hemocentros por macrorregião de saúde do RS



Distribuição dos municípios com serviços hemoterápicos que coletam sangue.



24 municípios com pontos fixos para coleta de sangue.  
Para os demais municípios são programadas coletas externas organizadas pelos hemocentros.

# Doação de sangue no Brasil 2015

**Tabela 2** – Taxa de doação de sangue, por mil habitantes, por região, Brasil, 2015

Região	Coleta	População	Taxa por 1000
Região Centro-Oeste	410.879	15.442.232	26,61
Região Nordeste	894.097	56.560.081	15,81
Região Norte	244.032	17.472.636	13,97
Região Sudeste	1.487.296	85.745.520	17,35
Região Sul	684.563	29.230.180	23,42
<b>Total Geral</b>	<b>3.720.867</b>	<b>204.450.649</b>	<b>18,20</b>

Fonte: Ministério da Saúde/SAS, Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Associação Brasileira de Bancos de Sangue (ABBS).

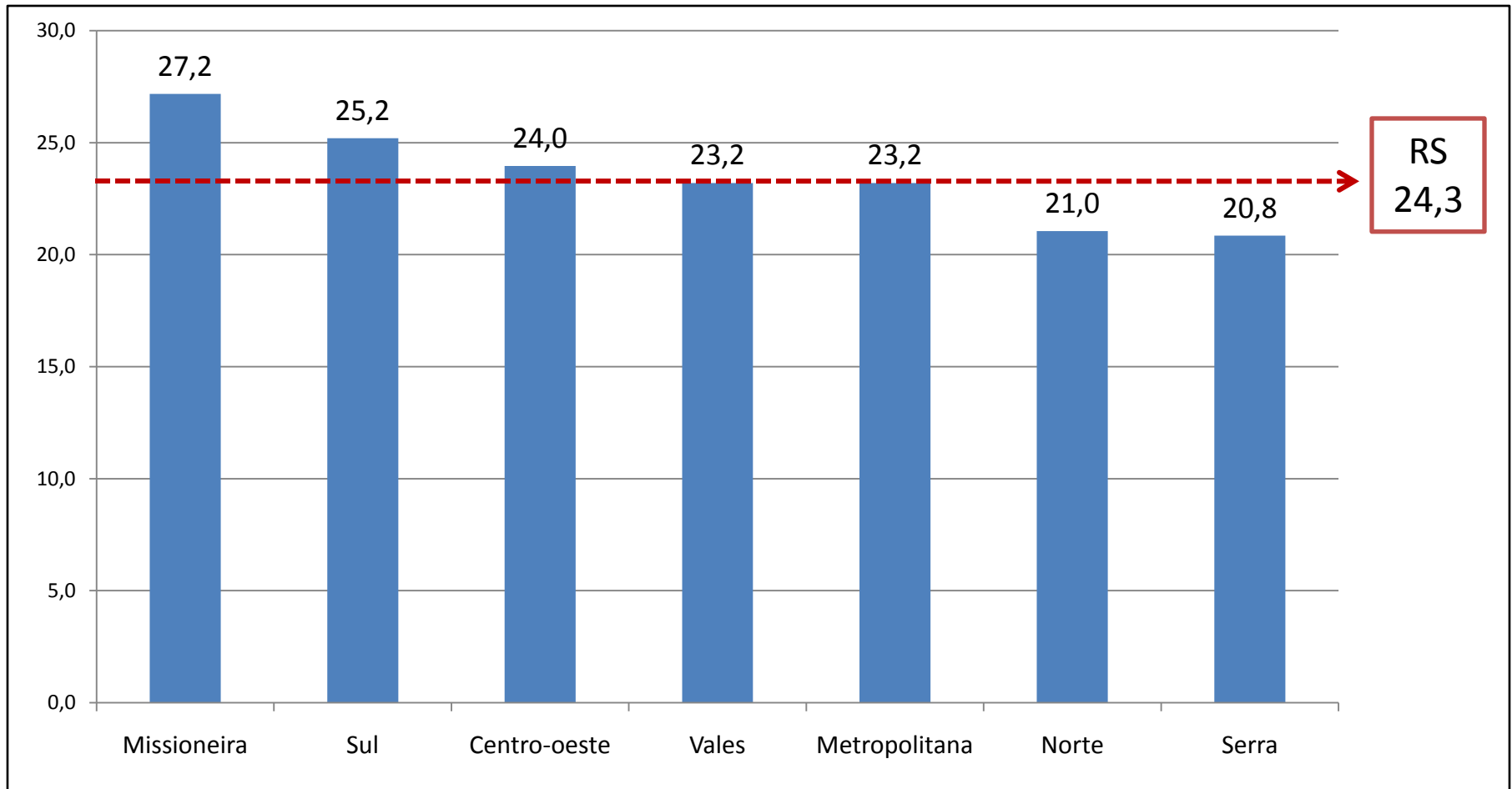
Nota: Quantidade apresentada.

# Doação de sangue do RS

	2015	2016	2017
Nº de coletas	274.531	261.141	275.138
Estimativa populacional	11.247.972	11.286.500	11.322.895
<b>Taxa de doação por 1.000 hab</b>	<b>24,41</b>	<b>23,14</b>	<b>24,30</b>

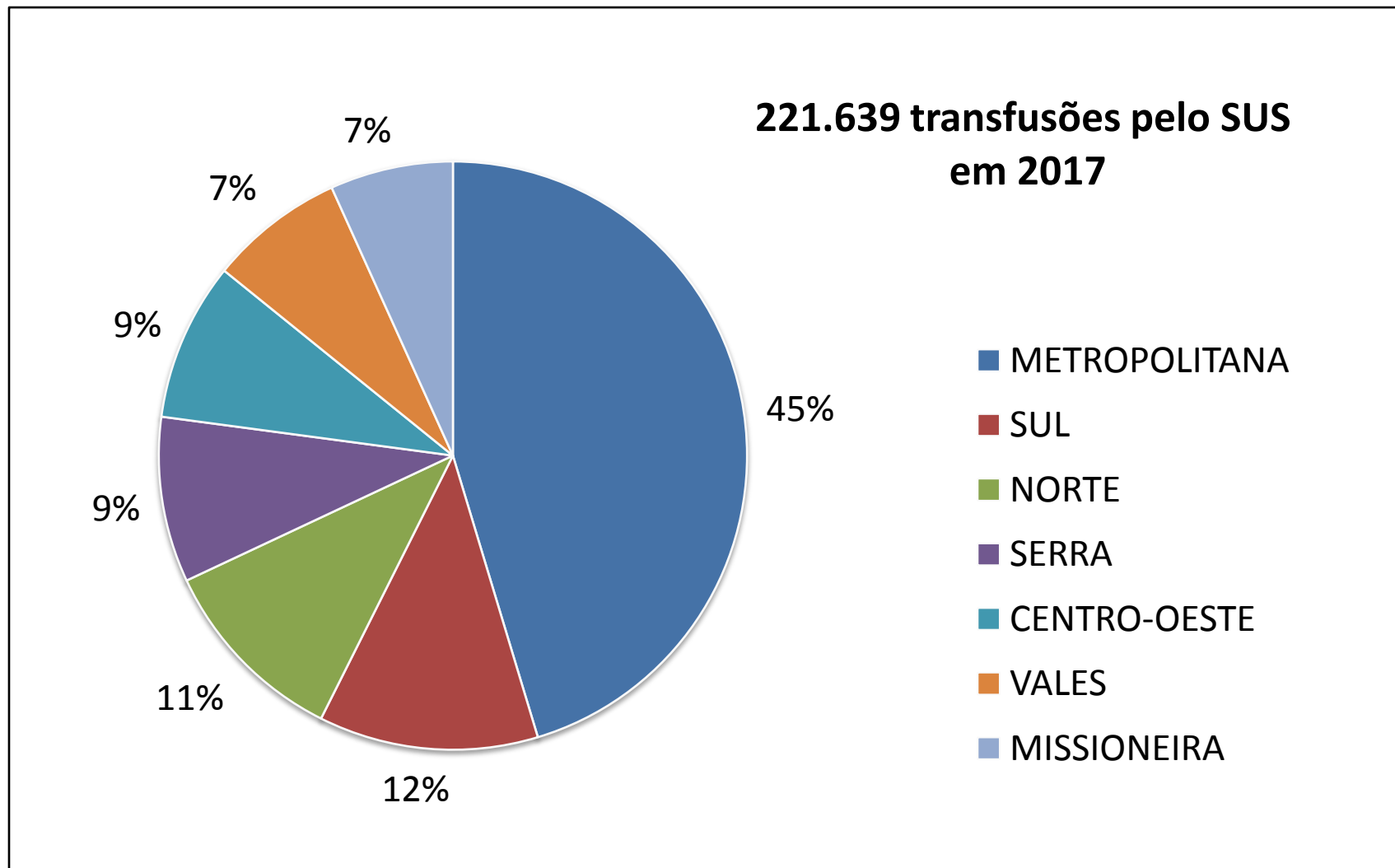
Brasil em 2015  
Taxa de doação por 1.000 hab  
18,20

# Taxa de doação de sangue por macrorregião em 2017 (por 1.000 hab/ano)



Fonte: HEMOPROD - ANVISA

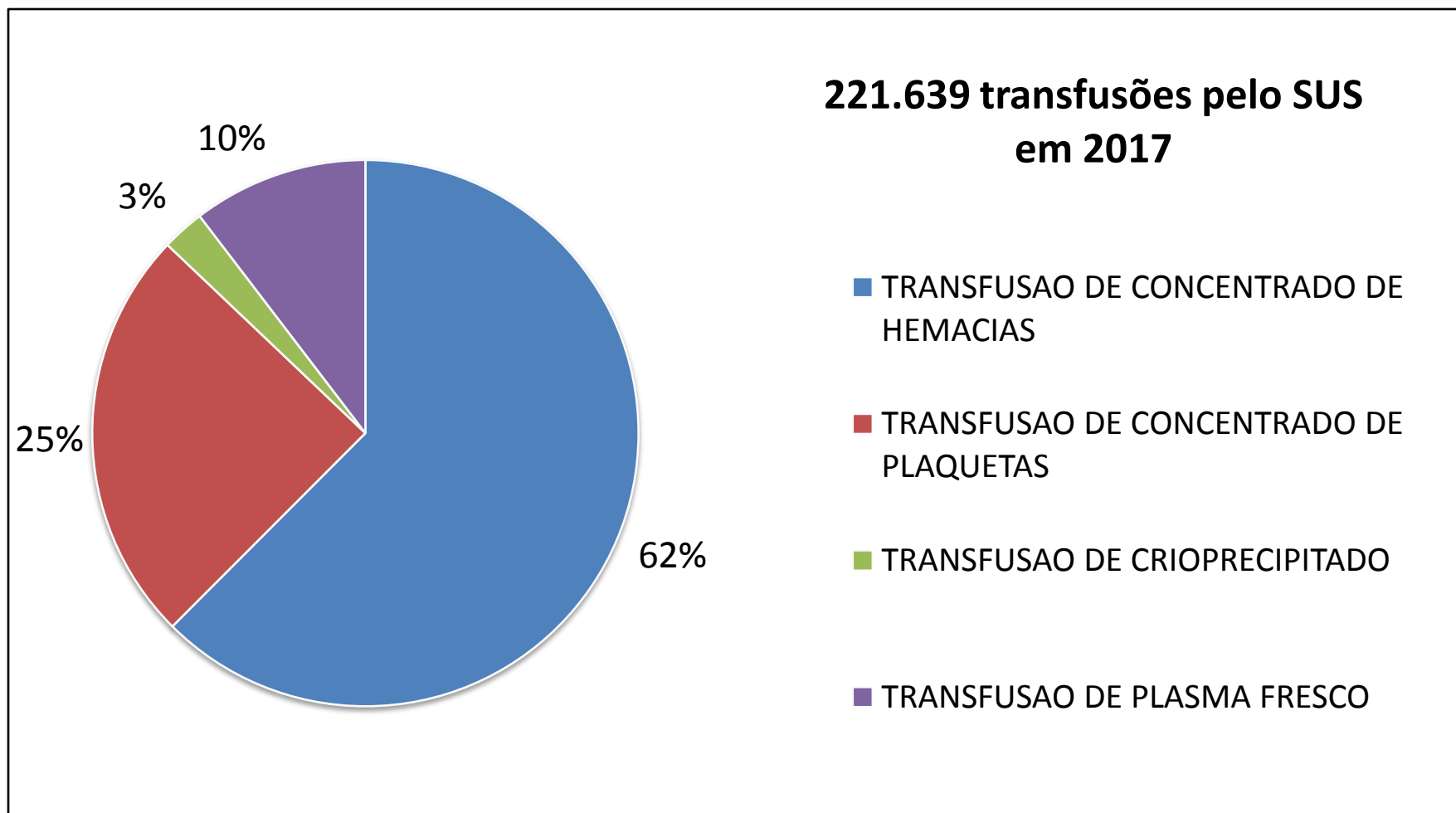
# Transfusões pelo SUS no RS em 2017



Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde



# Transfusões pelo SUS no RS em 2017 por tipo de hemocomponentes



# Financiamento da hemoterapia no RS

## Recursos financeiros para o custeio das atividades do ciclo produtivo do sangue na Rede SUS

<b>Fonte do recurso</b>	<b>Valor total 2016</b>
Recurso federal	37.407.658,55
Recurso estadual	20.322.048,00
<b>Total</b>	<b>57.729.706,55</b>

# Desafios da Política Estadual do Sangue no RS

Captação de doadores de baixo risco de forma regular.

Dimensionamento da necessidade de produção de hemocomponentes a partir de parâmetros assistenciais.

Otimização da capacidade instalada dos serviços hemoterápicos da Rede SUS, com vistas a disponibilização da melhor técnica e ganho em escala.

Formação de profissionais em hemoterapia.

# Obrigada!

Kátia M<sup>a</sup> Minuzzi Brodt  
Coordenadora Adjunta do HEMORGS

[katia-brodt@saude.rs.gov.br](mailto:katia-brodt@saude.rs.gov.br)